Após dois dias de acalmia, a erupção vulcânica na ilha do Fogo intensificou-se e a nova frente surgida quinta-feira avançou rapidamente e atingiu novamente a localidade de Portela, destruindo agora o polidesportivo local e mais 20 habitações. Segundo um comunicado do Gabinete de Comunicação do Governo cabo-verdiano, a lava está a avançar a uma velocidade de 30 metros por hora, uma vez que a inexistência de obstáculos no terreno tem permitido maior fluidez, o que obrigou também à evacuação de toda a equipa técnica de Portela. A intensificação da erupção vulcânica ocorreu este sábado às cerca das 18:00 locais. “A lava (...) tem avançado no terreno com maior intensidade, por ser mais fluida. A terceira estrada de acesso aberta já está a ser invadida, ficando o acesso a Portela completamente condicionado”, lê-se no documento. No comunicado, o Governo cabo-verdiano lembra que a nova frente de lava surgiu ao final da tarde de sexta-feira na zona de Monte Beco, área que permite “uma visão de uma quota elevada das bocas do vulcão”. “Houve um incremento do fluxo da lava surgida do canal onde estava confinada, indiciando que havia uma forte possibilidade que a situação viesse a acontecer”, recordou. O Governo cabo-verdiano, que assumiu agora, 14 dias após o início das erupções vulcânicas, a divulgação da informação técnica e científica sobre o vulcão, acrescenta ainda que foi dada ordem de “proibição” total de acesso a toda a zona de Chã das Caldeiras. Os quase 1.500 habitantes de Portela e de Bangaeira, a outra localidade de Chã das Caldeiras, já foram todos evacuados, estando 850 deles alojados nos três centros de acolhimento criados em Achada Furna (sul da ilha) e Monte Grande e Mosteiros (norte) Chã das Caldeiras é um vasto planalto que serve de base aos vários cones vulcânicos da ilha do Fogo. Desde 23 de Novembro, e até hoje, a lava soterrou a metade norte de Portela, a sede do Parque Natural do Fogo, inaugurada em Março deste ano, dois hotéis, uma escola, mais de 30 habitações, cisternas, currais, casas de apoio à agricultura e uma extensa área agrícola e de pastorício, não havendo até agora vítimas a registar. No entanto, os responsáveis do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) cabo-verdiano tinham insistido no perigo de um eventual agravamento da situação, sublinhando que, se tal acontecesse, o volume de lava poderá deixar Portela totalmente soterrada e, passada a povoação, atingir Bangaeira, já na encosta nordeste de Chã das Caldeiras. Bangaeira situa-se num vasto vale com uma pequena inclinação, o que, salientam os mesmos responsáveis, permitirá aumentar a velocidade da lava. Na descida para o mar (Portela e Bangaeira situam-se a pouco mais de 2.000 metros de altitude), no pior dos cenários, outra povoação, Relva, poderá ser atingida, tal como Mosteiros, a segunda maior localidade da ilha, tudo dependendo do rumo da torrente. Fonte: Lusa Partilhe